



SONERF, EPE

**AUDITORIA EXTERNA AO EXERCÍCIO
FINDO EM 31-12-2018**

**PARECER E RELATÓRIO DAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Praia, Abril de 2019

INDICE

I.	PARECER DE AUDITORIA AO EXERCÍCIO DE 2018.....	3
	(MONTANTES EXPRESSOS EM CVE – ESCUDOS CABO-VERDIANOS)	3
II.	RELATÓRIO DETALHADO DA AUDITORIA	6
1.1.1.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS	6
1.1.2.	BASES DE APRESENTAÇÃO	6
1.1.3.	MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO	6
1.1.4.	OPERAÇÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA.....	6
1.1.4.1.	NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	7
1.1.5.	RECONHECIMENTO DE JUROS	7
1.1.6.	OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO.....	7
1.1.7.	PROVISÃO PARA CRÉDITO CONCEDIDO.....	7
1.1.8.	IMOBILIZADO E AMORTIZAÇÕES.....	7
1.1.8.1.	RECONHECIMENTO	7
1.1.8.2.	AMORTIZAÇÕES	7
1.1.9.	SEGURANÇA SOCIAL.....	8
1.1.10.	COMPARATIVOS	8
1.2.	TRABALHO EFETUADO PELOS AUDITORES.....	8
1.2.1.	AUDITORIA ANTERIOR	8
1.2.2.	OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	8
1.2.3.	PESSOAL	9
1.2.4.	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	9
1.2.5.	OUTRAS ACTIVIDADES REALIZADAS	9
1.3.	CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA	10
1.3.1.	CONSTATAÇÕES	10
1.3.2.	RECOMENDAÇÕES	10
1.3.2.1.	CONSTITUIÇÃO DE EQUIPA PARA INVENTÁRIO EM ARMAZÉM	10
1.4.	NOTA FINAL.....	11
III.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EX.2018.....	12
3.1	. BALANÇO PATRIMONIAL	12
3.2	. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	13
3.3	DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES CAPITAL PRÓPRIO.....	14
3.4	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	15

I. PARECER DE AUDITORIA AO EXERCÍCIO DE 2018

(Montantes expressos em CVE – Escudos Cabo-verdianos)

Ex. Senhores (as)

Accionistas da SONERF, EPE

Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **SONERF, EPE**, as quais compreendem o Balanço, Demonstrações de Resultados, Demonstração dos fluxos de caixa e Demonstração das alterações do capital próprio:

Em 31 de Dezembro de 2018 evidência um total de ativos de **691.292.575** ECV, um total de capital próprio de **270.160.878** ECV, incluindo um resultado líquido do exercício de **10.933.799** ECV, a Demonstração dos Resultados do Exercício, findo naquela data e as correspondentes notas explicativas.

Responsabilidades das Partes

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração do **SONERF, EPE** é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) SNCRF – Sistema de Normalização Contabilista e de Relato Financeiro, as normativas contabilísticas nacionais aplicáveis as empresas. Esta responsabilidade inclui: concepção, implementação e manutenção do controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraude ou a erro; selecção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas e de fazer estimativas contabilísticas que sejam razoáveis para cobertura de riscos associados às suas operações.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Auditores e Contabilistas de Cabo Verde. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

Declaramos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria

Opinião:

Em nossa opinião, excepto quanto à Ênfase abaixo expressa, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da SONERF, EPE, em 31 de Dezembro de 2018, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com o SNCRF – Sistema Nacional de Contabilidade e de Relato Financeiro. É nossa opinião, que as práticas e procedimentos contabilísticos, controlo e cumprimento de gestão de riscos adoptados pelo Conselho de Administração da SONERF, EPE são adequados às actividades das empresas comerciais.

Ênfase:

Dos cálculos dos custos das materiais primas vendidas e consumidas foi apresentado um valor de **120.355.792** CVE resultante da aplicação da seguinte fórmula de apuramento desses custos:

Custos das materiais primas vendidas e consumidas = Existências Iniciais + Compras – Existências Finais.

Valor de existência final de **9.240.432** CVE apresentado no balanço não se consegue testar, pois a empresa não fez inventário a 31 de Dezembro de 2018 das suas matérias subsidiárias e consumíveis no armazém. Este incumprimento da prática da norma da contabilidade tem impacto significativo nos resultados da empresa.

Praia, 06 de Abril de 2019,

RMAIS Consulting, SA, representada pela EA – Equipa Auditora:



Olívio Ribeiro

Auditor Certificado pela OPACC Cédula Profissional nº 016

II. RELATÓRIO DETALHADO DA AUDITORIA

(Montantes expressos em CVE – Escudos Cabo-verdianos)

Aos Srs. (Sras.)

Accionistas da SONERF, EPE

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do contrato de prestação de serviços celebrado com a SONERF, EPE, temos a honra de submeter aos Srs. (Sras.) Accionistas o Relatório da Auditoria das DF – Demonstrações Financeiras, nos exercícios compreendidos entre 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018, relativo à gestão e contas.

1.1.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

1.1.2. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos no Sistema Nacional de Contabilidade e de Relato Financeiro, a SONERF, EPE aplicou, na preparação das suas demonstrações financeiras. Assim, foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, na base da continuidade das operações e em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, efectivação das operações, especialização do exercício e materialidade.

1.1.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa são preparadas na sua moeda funcional, definida como a moeda da economia onde a empresa opera. As demonstrações financeiras da empresa são preparadas em Escudos de Cabo Verde, que é a moeda funcional da Instituição, salvo indicação diferente.

1.1.4. Operação em moeda estrangeira

Os activos, passivos e compromissos expressos em moeda estrangeira são contabilizados de acordo com os seguintes critério.

1.1.4.1. **Notas e moedas estrangeiras**

As notas e moedas estrangeiras são reavaliadas diariamente com base nos câmbios médios indicativos divulgados pelo Banco de Cabo Verde. As diferenças cambiais apuradas são registadas como custos ou proveitos do exercício.

1.1.5. **Reconhecimento de juros**

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros (margem financeira) são reconhecidos na demonstração de resultados, utilizando o método da taxa de juro efectiva mensal sobre o crédito concedido, nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares.

1.1.6. **Outros resultados de exploração**

Os outros rendimentos incluem:

Outros rendimentos e receitas operacionais tais como outros ganhos e rendimentos operacionais e de prestações de serviços diversos.

1.1.7. **Provisão para crédito concedido**

Esta provisão específica é criada com base na antiguidade da dívida extraída de clientes que não sejam Organismos do Estados de CV e nem das autarquias locais.

1.1.8. **Imobilizado e amortizações**

1.1.8.1. **Reconhecimento**

As imobilizações são registadas ao custo histórico, deduzido das respectivas amortizações acumuladas.

O custo de aquisição inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

1.1.8.2. **Amortizações**

As depreciações dos activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo as taxas de amortização estabelecidas pela Legislação Cabo-verdiana que reflectem a vida útil esperada dos bens.

1.1.9. **Segurança social**

As empresas Cabo-verdianas são obrigadas, por lei, a contribuir para o fundo de Segurança Social. As contribuições são reconhecidas como custo nas demonstrações de resultados, quando incorridas e correspondem à 16.5% das remunerações do período.

1.1.10. **Comparativos**

As Demonstrações Financeiras, bem como as correspondentes notas explicativas, incluem, para efeitos meramente comparativos, os valores respeitantes a 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2018, sendo apresentados exclusivamente para facilitar e permitir uma leitura comparativa. Assim, em termos de Balanço são apresentados os valores respeitantes a 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2018 enquanto na Demonstração dos Resultados se encontram evidenciados os valores respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e findo em 31 de Dezembro de 2018.

1.2. **TRABALHO EFETUADO PELOS AUDITORES**

A nossa auditoria foi feita de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e em conformidade com os Objectivos definidos no **Termos de Referência de Auditoria**, tendo consistido basicamente no seguinte:

Revisão de Sistema de Controlo Interno e as regras dos procedimentos administrativos, contabilístico e financeiros implementados para assegurar da sua adequabilidade e verificação da conformidade com as normas do SNCRF e/ou com princípios contabilísticos e práticas de gestão geralmente aceites, tendo incidido nas seguintes áreas:

1.2.1. **Auditoria anterior**

Em relação a auditoria anterior, as recomendações constante do relatório, constatamos que foram todas implementadas.

1.2.2. **Operações de Crédito**

- Levantamento das medidas de controlo interno / procedimentos
- Análise das operações anuais / mensais de reembolsos e de créditos
- Verificação da adequabilidade das imparidades constituídas

- Análise da conta corrente do cliente e comparação com o registo contabilístico
- Verificação do cumprimento das normas de concessão de crédito
- Verificação da contabilização das operações de crédito

1.2.3. **Pessoal**

- Levantamento das medidas de controlo interno
- Levantamento da ficha de pessoal
- Análise da política de remuneração
- Teste mensal de processamento de salário
- Conferência do processamento com os lançamentos na razão geral
- Conferência dos pagamentos dos impostos retidos e os encargos com as remunerações.

1.2.4. **Activos fixos tangíveis**

- Levantamento das medidas de controlo interno
- Levantamento da ficha de activos
- Análise do mapa de depreciação e confronto com o lançamento na razão geral
- Conferência documentos de aquisição / título de propriedade

1.2.5. **Outras actividades realizadas**

- Leitura do relatório de gestão e verificação da sua conformidade com as demonstrações financeiras auditadas.
- Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas.
- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
- Análise e teste das reconciliações bancárias
- Análise das situações justificativas da constituição de provisões para carteiras de activos
- Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social;
- Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.

1.3. CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA

Nestes termos, apresentamos as principais oportunidades de melhorias de controlo interno e procedimentos contabilísticos identificados no decurso do nosso trabalho e que entendemos ser relevante levar ao vosso conhecimento bem como a apresentação de propostas de medidas de melhoria, cujas implementações terão o nosso *follow up* e avaliação.

1.3.1. Constatações

Das constatações retiradas durante a análise dos documentos podemos concluir o seguinte:

Em 31/12/2018 não foi realizado o inventário no armazém da empresa que segundo as contas apresentado pelo balancete tem um valor de **9.240.432** CVE, que não se consegue provar com mapa de inventário.

1.3.2. Recomendações

1.3.2.1. Constituição de Equipa para inventário em armazém

Recomendamos que o CA proceda a constituição de Equipa para em realizar inventário em armazém de modo a apurar valores das existenciais finais em 31 de Dezembro de 2018 Com esta correcção será apurado o real resultado de Ex. 2018.

1.4. NOTA FINAL

Apresentamos ao Srs. (Sras.) Acionistas de SONERF, EPE e solicitamos que sejam apresentados aos membros do Conselho de Administração e ao pessoal da Gestão Financeira, da Contabilidade e aos restantes colaboradores do SONERF, EPE os nossos agradecimentos pela colaboração dispensados no decorrer do nosso trabalho.

Entretanto, ficamos ao dispor de V. Exas. para prestamos quaisquer esclarecimentos que possa necessitar após a leitura deste relatório e apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Praia, 06 de Abril de 2019,

RMAIS Consulting, SA, representada pela EA – Equipa Auditora:



Olívio Ribeiro

Auditor Certificado pela OPACC Cédula Profissional nº 016

III. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EX.2018

3.1. Balanço Patrimonial

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

SONERF, E.P.E - SOCIEDADE NACIONAL DA ENGENHARIA RURAL E FLORESTAS
NIF: 268508604

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	Data de Referência			Variação
	31/12/2018		31/12/2017	
	Nota	Valores em CVE	Valores em CVE	%
ACTIVO				
Activo não Corrente				
Activos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	3	37 318 343	37 318 343	0%
Edifícios e outras construções	3	55 692 887	57 338 934	-3%
Equipamentos básico	3	99 975 354	109 445 760	-9%
Equipamentos de transporte	3	30 419 328	31 887 089	-5%
Equipamentos administrativo	3	2 420 250	2 428 300	0%
Outros activos fixos tangíveis		197 433	130 042	52%
Total Activos Tángiveis		226 023 595	238 548 468	-5%
Activos intangíveis				
Programas de computador	3	131 139	129 628	1%
Total Activos Intangíveis		131 139	129 628	1%
Total do Activo não Corrente		226 154 734	238 678 096	-5%
Activo Corrente				
Produtos e trabalhos em curso				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		9 240 432	9 813 101	-6%
Clientes	4	58 067 767	58 379 827	-1%
Adiantamentos a fornecedores		245 905	364 495	-33%
Estado e outros entes publicos			114 745	0%
Accionistas/socios	2	200 000 000	200 000 000	0%
Outras contas a-receber	5	3 715 420	3 374 957	10%
Extinto INERF - Responsabilidade Social		121 816 440	131 565 759	-7%
Diferimentos			73 437	
Garantias a Clientes		3 870 893	1 470 893	163%
Caixa e depositos bancarios	3	68 180 984	95 209 239	-28%
Total do Activo-Corrente		465 137 841	502 921 510	-8%
Total do Activo		691 292 575	741 599 606	-7%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital Social	1	278 785 000	278 785 000	0%
Reservas legais	1	27 777 996	27 777 996	0%
Resultados transitados	-	47 335 917	67 004 344	-29%
Resultado liquido do periodo	12	10 933 799	4 278 652	-156%
Total do capital próprio (antes de interesses minoritarios)		270 160 878	243 837 304	11%
Total do Capital Proprio		270 160 878	243 837 304	11%
PASSIVO				
Passivo nao corrente				
Financiamentos obtidos				
Perdas por Imparidades		2 356 288	2 451 288	-4%
Devedores de Imobilizado Sonerf		174 543 064	174 543 064	0%
Total do Passivo não Corrente		176 899 352	176 994 352	0%
Passivo corrente				
Fornecedores				
Estado e outros entes publicos	6	137 344 610	152 809 150	-10%
Adiantamentos de clientes		9 517	7 974	19%
Outras contas a pagar	3	39 906 778	46 713 428	-15%
Rendimentos a reconhecer		17 113 676	65 468 574	-74%
Doações e subvenções		44 177 604	51 921 355	-15%
Total do Passivo Corrente		244 232 345	320 767 949	-24%
Total do passivo		421 131 697	497 762 301	-15%
Total do Capital Próprio e do Passivo		691 292 575	741 599 605	-7%

O Técnico de Contas

Ao Conselho de Administração

3.2. Demonstrações dos Resultados

IDENTIFICACÃO DA ENTIDADE

SONERF, E.P.E - SOCIEDADE NACIONAL DA ENGENHARIA RURAL E FLORESTAS
NIF: 268508604

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERIODO COMPREENDIDO ENTRA 01 DE JANEIRO DE 2018 A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	Data referência			Variação
	31/12/2018		31/12/2017	
	Nota	Valores em CVE	Valores em CVE	%
Vendas e Prestações de serviços	7	195 516 113	195 179 280	0%
Gasto com mercadorias vendidas e materias consumidas	7	120 355 792	131 269 442	-8%
Resultado operacional bruto		75 160 321	63 909 838	18%
Fornecimentos e servicos externos	8	10 680 307	8 608 850	24%
Valor acrescentado bruto		64 480 014	55 300 988	17%
Gastos com o pessoal	9	39 876 638	41 039 021	-3%
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)		95 000		
Outros rendimentos e ganhos	10	12 886 895	4 861 488	165%
Outros gastos e perdas	11	1 335 996	449 249	197%
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		36 249 275	18 674 206	-94%
Gastos/Reversoes de depreciacao e de amortizacao	3	5 514 139	5 779 226	5%
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		30 735 136	12 894 980	-138%
Juros e ganhos similares Obtidos		44 411	10 899	
Juros e perdas similares suportados			2 180	100%
Resultado antes de Imposto		30 779 547	12 903 699	-139%
Dedução do Prejuizo 2016		15 389 774	6 451 850	
Imposto sobre o rendimento do periodo		3 847 443	1 612 962	
Imposto de Incêndio		76 949	32 259	
TA - Tributação Autonoma		531 582	527 976	
Resultado liquido do período	12	10 933 799	4 278 652	156%

resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluido no resultado líquido do período				
---	--	--	--	--

Resultado liquido do periodo atribuível a:				
Detentores do capital da empresa-mae				
Interesses minoritarios				

O Técnico de Contas

Ao Conselho de Administração

3.3 Demonstração de alterações Capital Próprio

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

SONERF, E.P.E - SOCIEDADE NACIONAL DA ENGENHARIA RURAL E FLORESTAS
NIF: 268508604

DEMONSTRAÇÃO (Individual/consolidada) DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERIODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2018 e 31 DE DEZEMBRO de 2018

RUBRICAS	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital (entidade individual/empresa mãe)											Interesses minoritários	Total do Capital próprio			
		Capital realizado	Acções (quota própria)	Prestações suplementares e outros instrumentos	Prémios de Emissão	Reserva Legal	Outras Reservas	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em activos	Outras Variações no Capital próprio	Resultados Transitados	Resultado líquido do período			Total		
POSICOES NO INICIO DO PERIODO N	1	278 785 000				27 777 996							-47 335 917	10 933 799	270 160 878		270 160 878
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERIODO																	
Resultado líquido do período														10 933 799	10 933 799		10 933 799
Primeira adopção do novo referencial contabilístico																	
Alterações nas políticas contabilísticas e correcções de erros																	
Diferenças da conversão de demonstrações financeiras																	
Realização do excedente do revalorização de activos fixos tangíveis a intangíveis																	
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis a respectivas variações																	
Ajustamentos por impostos diferidos																	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio																	
RESULTADO EXTENSIVO	2																
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERIODO																	
Realizações do capital																	
Realizações de prémios de emissão																	
Distribuições																	
Entradas para cobertura de perdas																	
Outras operações com detentores do capital																	
	3																
OUTRAS OPERAÇÕES	4																
FIM DO PERIODO N		278 785 000				27 777 996							-47 335 917	10 933 799	270 160 878	0	270 160 878

(1)-O escudo admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de escudos

O Técnico de Contas

Ao Conselho de Administração

3.4 Demonstração dos Fluxos de CAIXA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

SONERF, E.P.E - SOCIEDADE NACIONAL DA ENGENHARIA RURAL E FLORESTAS
NIF: 268508604

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Periodo compreendido entre 01 de Janeiro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	PERÍODO	
	31/12/2018	31/12/2017
	Notas	Valores
MÉTODO DIRECTO		
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	157 137 317	251 582 157
Pagamentos a fornecedores	(133 718 016)	(143 145 494)
Pagamentos ao pessoal	(28 912 996)	(40 108 842)
Caixa gerados pelas operações	(5 493 695)	68 327 821
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	(22 108 791)	
Outros recebimentos/pagamentos	1 308 759	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(26 293 727)	68 327 821
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	608 984	139 478
Activos intangíveis	125 544	92 376
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimentos (2)	734 528	231 854
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos caixa das actividades de financiamento (3)		
Variação de Caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(27 028 255)	68 095 967
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	95 209 239	27 113 272
Caixa e seus equivalentes no fim do período	68 180 984	95 209 239

O Técnico de Contas

Ao Conselho de Administração